

Resposta AAR - Consulta Pública APA

Soluções para o Reforço de Resiliência Hídrica do Tejo

Data – 23 de abril de 2023

Fundamentação prévia da discordância da Associação de Agricultores do Ribatejo

Não entendemos como a APA avança para propor soluções fundamentada numa análise isolada do Rio Tejo e da sua Bacia Hidrográfica, sem a enquadrar previamente num plano estratégico Nacional da Gestão do recurso água em Portugal, quando a realidade atual é:

- Temos apenas capacidade de gestão e aproveitamento de 20% dos caudais integrais do Rio e afluentes em Almourol em ano médio serem superiores a 12.644 hm³!!! (referido no documento APA).

Se tivermos também em conta que a Sul do Tejo, conseguimos identificar cerca de 750.000 ha de superfície agrícola útil em regime de sequeiro e com potencial de regadio, melhor se compreende a absoluta necessidade do que acima referimos.

O debate que se anda a adiar /evitar – e é fundamental para qualquer plano estratégico prévio e soluções poderem ser estudadas e propostas, é o seguinte:

Quer Portugal crescer o seu regadio, atenuar o impacto negativo das alterações climáticas e desertificação progressiva do território com nos vamos confrontando??? Sim?? Quantos has?? Não??? Ficamos por aqui?? A ficarmos estará garantida a manutenção futura dos regadios já instalados – tendo em atenção os cenários climáticos futuros que vão sendo projetados??

Proposta de soluções apresentadas pela APA

Ponto 1: Aumento da capacidade de armazenamento e garantia de caudais ambientais

Barragem de Cabril - 615 hm³ - Gestão e Aproveitamento Túnel para Alvito

Concessão de Exploração EDP terminou 31 dezembro 2022 - Prolongada agora até 5 anos!! Só agora o Governo e APA iniciam processo para nova Gestão como Empreendimento de Fins múltiplos. Porquê???

Túnel Cabril / Alvito - Não entendemos o fundamento /interesse desta proposta.

Quando os caudais excedentes do Tejo estão a correr livremente para o Mar, e a Bacia do Zêzere pode e deve ser reservada e reforçada para garantia das Barragens que já abastece e através das suas descargas, do próprio Rio Tejo a jusante de Constância.

Basta ter presente os números de 2022 para concluir que não faz sentido.

Avaliar o impacto Barragem do Alvito – A versão minimalista/ Hidroelétrica que é agora recuperada é um ponto de partida incompreensível e inaceitável.

345 hm³ – Reserva Estratégica em Portugal e garantia futura de caudal no Tejo?? Injustificável Não entendemos como se pode colocar este ponto de partida em 2023, depois de nada se ter feito até agora.

Ministro Matos Fernandes já dizia em abril 2019 - Estudo encomendado à APA para estar pronto no espaço de 1 ano!!!!

Matos Fernandes detalhou que não estava a falar do "velho projeto da Barragem do Alvito, pensado para a produção de eletricidade, mas de uma barragem pensada para a regularização do rio Tejo e, como tal, com uma dimensão significativamente maior".

Conclusão da nossa contestação ao plano apresentado – Portugal perderá uma oportunidade histórica, fazer um reservatório até cerca de 2.000 hm³

Só assim terá reserva estratégica caudal autonomia na gestão do Rio TEJO para:

- Garantir minimamente um caudal mínimo ambientalmente sustentável – o dobro do que se constata atualmente – 40 m³/seg.
 - Reforço/garantia água a Sul do Tejo –750.000 ha possível transformação Sequeiro/Regadio
- Argumentos contra – condenam o Sul de Portugal a minguar progressivamente as áreas de regadio e desenvolvimento não percebendo que por, muito que a eficiência da gestão da rega possa melhorar, a poupança é insignificante comparativamente com o desperdício de 90 % do recurso no Tejo e outros Rios a Norte.

Seca assimétrica na sua influência no território – é o próprio Ministro que constata – como compreender que não se invista a sério na procura de soluções de armazenagem/ reserva vários anos e distribuição efetiva??

Estimativa de custos das opções de grande Barragem no Rio Ocreza

- Custo da grande Barragem - Cerca de 1.000 milhões???
- Capacidade até 2.000 hm³???

Urgente a avaliação das diversas possibilidades conforme prometido desde 2019

- Fase 1 - Aproveitamento de excedentes do Tejo

- Fase 2 - potencial futuro de reservatório central futuro e de Transvase Norte/Sul

Projeto de reforço estratégica de armazenagem NACIONAL de água terá sempre que passar por decisão estratégica do objetivo de crescimento do Regadio a Sul do Tejo.

Outras Propostas APA – Pontos 2 e 3:

- Açude de Abrantes e gestão de inertes - São completamente justificadas e urgentes.

A questão é como deixamos chegar a este ponto por falta de gestão competente

Ponto 4 APR: Agricultores estão disponíveis e aguardarão propostas das Entidades Gestoras.

APA pode ter um papel importante e pode contar connosco.

Ponto 5: Pacto água Regional – Disponíveis para colaborar.

Santarém, 23 de abril de 2023

Clique para saber mais!

Associação dos Agricultores do Ribatejo
Rua de Santa Margarida nº 1 A
2000-114 Santarém, Portugal